



H0850

MICROECONOMIA DO SUBDESENVOLVIMENTO: A DINÂMICA DA ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E DA CONCORRÊNCIA EM ECONOMIAS ATRASADAS

Jéssica Marcon Dalcol (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Lucia Gonçalves da Silva (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A intensificação da concorrência interempresarial ao longo da consolidação do capitalismo enquanto sistema econômico hegemônico fez com que a teoria microeconômica ganhasse nova relevância, ao se deparar com um cenário muito mais complexo de formação da decisão empresarial. Uma teoria microeconômica que se preocupe verdadeiramente em destrinchar a realidade passa a ter que observar a articulação concorrência-acumulação a partir de uma apreensão dinâmica, e não estática, na qual a concentração de mercado se coloca não como anomalia, mas traço estrutural do funcionamento orgânico da economia (Steindl, 1952). Entretanto, essa percepção diferenciada da microeconomia, legada à corrente heterodoxa, se faz insuficiente num contexto de subdesenvolvimento como o das economias periféricas. A reformulação dos conceitos microeconômicos nos marcos do subdesenvolvimento exige uma apreensão histórico-estrutural (Furtado, 1980), da qual se constata as características fundamentais da economia periférica. Marcas como a heterogeneidade e desemprego estruturais (Furtado, 1976), inexistência de um sistema industrial orgânico, atraso tecnológico, fraca base de financiamento privado, desequilíbrio externo e internacionalização do mercado interno (Furtado, 1992) dão novo escopo às idéias de barreira à entrada (Bain, 1956), economia de escala, padrão de concorrência e concentração de mercado (Steindl, 1952 e 1946), inovação (Schumpeter, 1942). Desse modo, no contexto de subdesenvolvimento os níveis macro e microeconômicos se sobrepõem. O processo de decisão empresarial e a própria acumulação de capital passam a depender de uma estreita relação entre Estado e empresas nacionais, a fim de enfrentar um contexto de internacionalização produtiva e financeira, no qual a empresa nacional se depara com fortes atrasos relativos (Tavares, 1975), através de medidas como financiamento público, protecionismo cambial, incentivos fiscais, modificações na legislação trabalhista, entre outros.

Microeconomia - Subdesenvolvimento - Concorrência